

Lucro do Lloyds cresceu 25% em 86

LONDRES — O Lloyds, um dos quatro grandes bancos da Grã-Bretanha, obteve, em 1986, lucro de 700 milhões de libras esterlinas (Cz\$ 21 bilhões), segundo anúncio feito, ontem, pelo Presidente do banco, Sir Jeremy Morse, explicando que esse volume equivale a 25% de aumento em relação aos lucros do ano anterior.

A área bancária londrina reagiu aliviada com esse anúncio, devido às especulações sobre a situação financeira do Brasil, e, com isso tentou minimizar a importância das medidas decretadas pelo Governo brasileiro sobre a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa.

O banco Lloyds é responsável por uma parcela da dívida brasileira equivalente a 2,6% de seus ativos. Peter Leslie, Diretor-Geral do Barclays, banco ao qual o Brasil deve 500 milhões de libras esterlinas (Cz\$ 15 bilhões), declarou que não está seriamente inquieto pela solvência do Brasil:

— Esse País, segundo toda a evidência, tem problema de liquidez, mas as medidas que tomou têm por objetivo colocá-lo em posição de negociação, que permita conseguir de seus credores prolongamentos dos créditos e condições mais vantajosas — disse Leslie, acrescentando que espera duras negociações nos próximos meses, mas que, mesmo assim, novo pacote de financiamento será colocado em prática.